

Junho foi especial para o Fórum Empresas com Refugiados. Neste mês, a iniciativa completou três anos! Criado em junho de 2021, o Fórum iniciou com 21 integrantes e hoje somamos 115 empresas e organizações nesta rede, juntas para compartilhar experiências, desafios, aprender e transformar a vida de milhares de pessoas refugiadas. Nestes três anos, o Fórum promoveu ou apoiou mais de 65 eventos, workshops, webinars, treinamentos e encontros e divulgou mais de 15 guias, notas orientativas e boletins periódicos com as ações desenvolvidas pelas empresas integrantes. Agradecemos a cada empresa, pela participação e engajamento nesta rede que só cresce e se consolida!

Também em 20 de junho foi celebrado mais um Dia Mundial do Refugiado, data designada pelas Nações Unidas para homenagear a resiliência, o saber e a determinação das pessoas refugiadas em todo o mundo. E mais uma vez os integrantes do Fórum Empresas com Refugiados demonstraram seu engajamento nesta causa: 25 membros realizaram atividades e publicações no Dia Mundial do Refugiado. As lives e conversas impactaram mais de 800 pessoas. Para inspirar ações de outras organizações, abaixo destacamos as iniciativas realizadas e postagens:



ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Nova ferramenta para encontrar currículos de pessoas refugiadas

A Vagas, mobilizadora do Fórum, lançou no dia 20 de junho um novo campo no cadastro de currículos que permite a autodeclaração do candidato como pessoa refugiada. Essa informação poderá ser selecionada pelas empresas clientes da Vagas, permitindo que os currículos desses profissionais sejam mais facilmente localizados na plataforma. Saiba mais aqui.

LIVES E EVENTOS DE SENSIBILIZAÇÃO

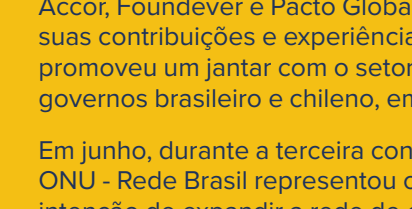
A Elevadores Otis promoveu um evento interno online, com palestras do ACNUR e Marcelo Taniguti (Missão Paz). O evento teve a participação de 148 funcionários e contou com muita troca, informação e reflexão sobre o tema.

A Localiza&CO promoveu a live "Migrantes e Refugiados L&CO". O objetivo foi apresentar ao público interno o cenário do deslocamento forçado, reforçar a conscientização sobre o tema, compartilhar as experiências de colaboradores migrantes e refugiados e das lideranças. O evento contou com mais de 150 participantes e com a fala do ACNUR

A Belgo Arames organizou um webinar para demonstrar os benefícios da contratação de pessoas refugiadas e qual o contexto atual do deslocamento forçado. O evento teve a participação do ACNUR e de cerca de 70 funcionários da empresa.

A equipe de Diversidade da BRF e o Instituto BRF promoveram um webinar "Como a diversidade potencializa resultados" com o objetivo de promover a reflexão sobre o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa. Com falas de Bruna Amaral, diretora executiva da Toti, e Marianela Arana, psicopedagoga e ex-aluna da organização, o evento teve a participação de 300 colaboradores da BRF.

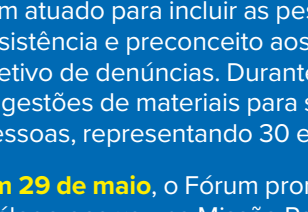
A Atento promoveu o encontro virtual "A Jornada dos Refugiados e Imigrantes da Atento", uma ação do Grupo de Aliados Refugiados e Imigrantes da companhia e da área de Responsabilidade Social Corporativa. Durante o evento, houve trocas de experiências, reflexões sobre como construir um ambiente de trabalho mais inclusivo e acolhedor, além relatos de funcionários do Peru e Venezuela, que abordaram as barreiras que ultrapassaram, conquistas e como mantêm o contato com sua cultura. O encontro contou com mais 160 participantes.



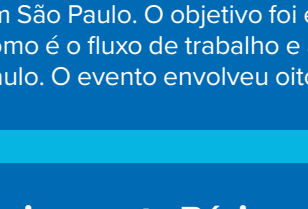
A.C. Camargo Cancer Center promoveu um encontro com informações sobre ferramentas e cursos profissionalizantes da instituição, roda de conversa para compartilhar experiências e, ao final do evento, os alunos do "Curso de Português para Refugiados" receberam o certificado do primeiro módulo da formação, ministrada por voluntárias do Grupo Mulheres do Brasil.

Na mídia

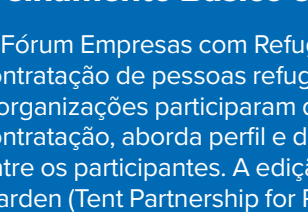
Accor, Belgo Arames, Foundever e Renner foram destaque em reportagens sobre as ações voltadas a pessoas refugiadas, enfatizando as atividades de inclusão e contratação dessas companhias, além das metas para beneficiar ainda mais pessoas.



Accor reafirma compromisso com a inclusão de refugiados. Operador em hospitais de emergência empregou mais de 100 refugiados em todo o Brasil.



Instituto Lojas Renner capacita mulheres refugiadas em parceria com a ONU. Programa especializado beneficiou mais de 200 mulheres em todo o Brasil.

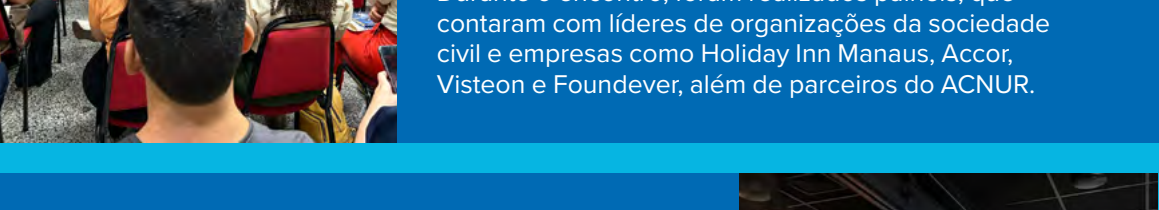


Refugiados têm poucas chances no mercado de trabalho do Brasil, diz pesquisa. Segundo levantamento, cerca de 52% das pessoas refugiadas que estão trabalhando não atuam em suas áreas de formação ou experiência.



Belgo Arames prevê capacitar 400 pessoas refugiadas até 2027. Atualmente, a multinacional emprega 21 migrantes em atuação de refúgio.

ACONTECEU



Participação na consulta do Processo Cartagena+40

Em maio, foi realizada a Segunda Consulta Temática do Processo Cartagena+40, em Brasília, no Ministério das Relações Exteriores. O tema central foi "Inclusão e Integração por meio de Soluções Alternativas, Abrangentes e Sustentáveis" e representantes da Accor, Foundever e Pacto Global da ONU - Rede Brasil participaram da consulta, trazendo suas contribuições e experiências para o debate. No dia anterior ao evento, o ACNUR promoveu um jantar com o setor privado, com a participação de representantes dos governos brasileiro e chileno, empresas do Brasil e do México, bancos de desenvolvimento.

Em junho, durante a terceira consulta, realizada em Bogotá, o Pacto Global da ONU - Rede Brasil apresentou o Fórum Empresas com Refugiados e abordou a intenção de expandir a rede de empresas para os países latino-americanos, para fortalecer a resposta do setor privado na integração das pessoas refugiadas.

O Processo Cartagena+40 celebra o 40º aniversário da Declaração de Cartagena sobre Refugiados de 1984 e, no final deste ano, no Chile, os países adotarão um novo plano estratégico regional para a próxima década, reafirmando sua tradição de solidariedade, acolhimento e proteção.



Vamos Conversar: Edições sobre combate à xenofobia e sobre o fluxo de trabalho da Missão Paz

O Fórum Empresas com Refugiados promoveu mais uma edição do Vamos Conversar? O tema do bate-papo online, em 07 de maio, foi sobre como combater a xenofobia e discriminação no ambiente de trabalho. Empresas como a Amancio Wever relataram como têm atuado para incluir as pessoas refugiadas em seu time e como agiram em casos de resistência e preconceito aos novos integrantes, com apresentações culturais e um canal efetivo de denúncias. Durante o evento, também foi apresentado um documento com sugestões de materiais para sensibilização das equipes e trabalhadores. Cerca de 53 pessoas, representando 30 empresas, participaram da roda de conversa.

Em 29 de maio, o Fórum promoveu a primeira edição presencial do Vamos Conversar?. O diálogo ocorreu na Missão Paz, organização parceira do ACNUR na área de empregabilidade, em São Paulo. O objetivo foi explicar quais são as atividades desenvolvidas pela instituição, como é o fluxo de trabalho e alguns casos de sucesso de contratação com empresas de São Paulo. O evento envolveu oito empresas integrantes do Fórum.

Treinamento Básico em Contratação de pessoas refugiadas

O Fórum Empresas com Refugiados promoveu mais uma edição do treinamento básico sobre contratação de pessoas refugiadas, no dia 05 de junho. 70 representantes de empresas e organizações participaram da capacitação online, que abordou questões práticas sobre contratação, aborda perfil e documentação das pessoas refugiadas e promoveu o debate entre os participantes. A edição teve a participação de Danielle Pieroni (Foxmote), Ileana Cruz-Marden (Tent Partnership for Refugees) e da Localiza&Co, que apresentou como tem integrado profissionais refugiados na companhia. O cubano Henry de Moya, que foi contratado pela Localiza em 2020, comentou sobre o processo seletivo e o acolhimento da equipe.



Encontro com empresas em Manaus

O Fórum Empresas com Refugiados promoveu um encontro com empresas em Manaus, no dia 23 de maio em espaço cedido pelo Holiday Inn Manaus. Mais de 90 pessoas participaram do evento, que teve como objetivo envolver o setor privado local na contratação de pessoas refugiadas, promovendo sua inclusão socioeconômica. Durante o encontro, foram realizados painéis, que contaram com líderes de organizações da sociedade civil e empresas como Holiday Inn Manaus, Accor, Visteon e Foundever, além de parceiros do ACNUR.

Reunião sobre futuro do Fórum Empresas com Refugiados

No dia 29 de maio, o Fórum Empresas com Refugiados, com o apoio da parceira estratégica EY, realizou um workshop com algumas empresas e organizações do Fórum com o objetivo de pensar em estratégias para alcançar a sustentabilidade financeira da iniciativa. Com base no encontro realizado em São Paulo, será desenvolvido um plano de trabalho para ser implementado nos próximos dois anos. Participaram representantes da BRF, Foundever, Grupo Mulheres do Brasil, Emdoc, Vagas, Hospital Albert Einstein e Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+.

Quem faz parte do Fórum Empresas com Refugiados

Grupo Euro17, Solvar Bebidas S/A, Paschoalotto Serviços Financeiros S/A, Miguel Neto Advogados Associados, East-West Seed (Brasil) Ltda, Yazaki do Brasil Ltda, C&A Brasil e Opme Log Logística de Materiais Hospitalares são as mais novas integrantes do Fórum Empresas com Refugiados.

Agora somos 115 membros!

Para conhecer todos os membros da iniciativa, acesse:

EMPRESASCOMREFUGIADOS.COM.BR/QUEM-FAZ-PARTE-FORUM

VEM AI

Treinamento Avançado de Contratação de Pessoas Refugiadas

O objetivo desta capacitação, realizada pela primeira vez no formato online, é debater temas pós-contratação, como onboarding, retenção de profissionais e ações de inclusão nas empresas.

Quando: 1º de agosto, das 10h às 12h30 (Horário de Brasília) | Onde: Online | Aberto às empresas do Fórum Empresas com Refugiados. Inscrições abertas neste link. Em caso de dúvidas, fale com tarantini@unhcr.org

Vamos Conversar? Como incentivar refugiados empreendedores

Neste bate-papo online, empresas irão trazer exemplos de apoio a empreendedores em organizar feiras de empreendedorismo com essa população.

Quando: 14 de agosto, às 10h (Horário de Brasília) | Onde: Online | Aberto às empresas do Fórum Empresas com Refugiados. Em caso de dúvidas, fale com tarantini@unhcr.org

Ações no Rio Grande do Sul

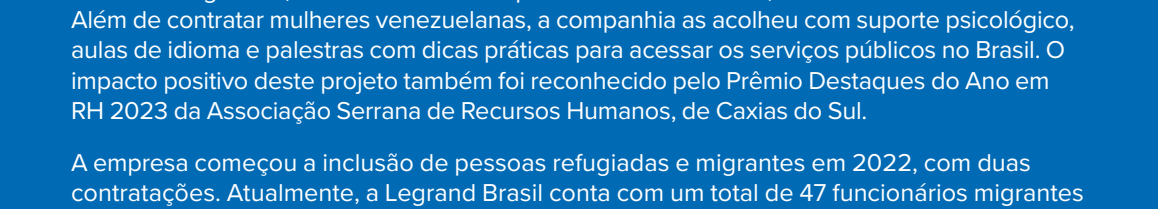
Os integrantes do Fórum também estão comprometidos em apoiar as famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

A Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, por exemplo, acolheu, em maio, 26 novos pacientes de forma emergencial, duplicou os atendimentos e quadro funcional, incluindo profissionais refugiados.

"Nosso banco de talentos e a rápida mobilização das diversas áreas da instituição foram fundamentais para acomodar os novos pacientes e garantir que recibessem imediatamente a excelência do nosso cuidado," afirma Arno Duarte, diretor executivo da entidade.

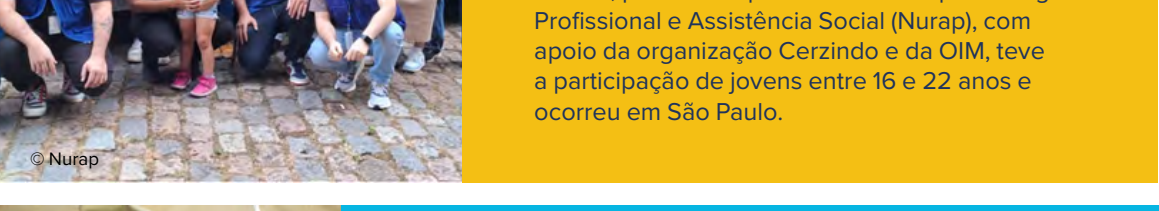
A equipe de Recursos Humanos conseguiu recrutar, em caráter de urgência e em tempo recorde, cerca de 40 profissionais, entre enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, auxiliares de cozinha e higienização. Atualmente, há quatro colaboradoras refugiadas da Venezuela que fazem parte do quadro funcional.

A Vvolunteer também está atuando diretamente na ajuda aos desabrigados desde o primeiro dia da tragédia. Além do resgate de centenas de pessoas e milhares de animais, a plataforma humanitária e seus apoiadores arrecadaram mais de R\$ 600 mil em doações através de campanha online. Com estes recursos, foram distribuídas mais de 600 cestas básicas, 1.000 marmitas, kits de limpeza, água, ração, medicamentos e demais mantimentos para os abrigos e instituições parceiras.



Uma dessas entidades beneficiadas foi o Centro Italo Brasileiro de Assistência ao Imigrante (CIBAI), que também atuou como abrigo e recebeu doações de 250 cobertores, kits de limpeza e água mineral, bem como recursos financeiros para compra de um novo reservatório de água. Além disso, a equipe da plataforma humanitária engajou lideranças comunitárias da região para apoio a um grupo de haitianos em situação vulnerável, que receberam cobertores, cestas básicas, kits de limpeza e lanternas. A Vvolunteer segue monitorando a situação e atuando na região, agora incluindo outra fase de sua resposta humanitária.

Empresas em Ação



"Fortaleceu nosso desejo e empenho de promover a inclusão dessas pessoas"

Adrian Mizael (Responsabilidade Corporativa) e Lucas Moura (Comunicação) da Construtora Tenda foram pela primeira vez a Roraima em abril em uma missão para conhecer de perto o trabalho da Operação Acolhida e a atuação do ACNUR no local. Segue o depoimento deles sobre esse momento marcante:

"Em dois dias, conhecemos todo o processo, desde a chegada na fronteira até a interiorização. Visitamos abrigos, postos de triagem e interiorização e centro de educação. A complexidade da operação, a quantidade de atores envolvidos e o cuidado direcionado à infância nos chamaram bastante atenção. Sem falar, é claro, no impacto de ver famílias chegando na fronteira. Foi uma experiência muito rica, que fortaleceu nosso desejo e empenho de promover a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho. A missão nos dá ainda mais segurança na condução dos nossos processos de contratação e interiorização. Além de nos dar mais força para inspirar outras empresas a fazerem o mesmo."

Programa para inclusão de pessoas refugiadas na indústria do Paraná

Em junho, o Sesi Paraná lançou o programa Indústria Acolhedora, uma iniciativa voltada para a inclusão e empregabilidade de pessoas refugiadas e migrantes na indústria paranaense. Desenvolvido em parceria com o CIBAI Curitiba, tem como objetivo preparar, tanto a indústria que vai receber a pessoa vinda de outro país, quanto o profissional refugiado e migrante.

E os resultados já começam a aparecer. Um grupo de cinco empresas está proporcionando um novo começo para 44 venezuelanos, que chegaram ao município Ambrósio, por meio da Estratégia de Interiorização do governo federal. Até dezembro, na unidade do Sesi e do Senai, eles estão recebendo cursos de idioma, educação financeira e formação ética, facilitando a integração na comunidade local e promovendo sua autonomia e desenvolvimento pessoal. Indústrias interessadas no programa podem preencher esta formulário.

Paschoalotto firma parcerias para contratação

A Paschoalotto estabeleceu parceria com a Caritas, ONG Reconheça da Bahia e com o Secretariado de Direitos Humanos de Marília para oferecer novas oportunidades e construir um futuro mais justo para todas as pessoas. Por meio dessa parceria, as organizações indicam profissionais refugiados para os processos seletivos da empresa. Em junho, a Paschoalotto contratou duas pessoas refugiadas para a vaga de auxiliar de limpeza, sendo um venezuelano e uma mulher de Togo. Essa ação reafirma o compromisso da Paschoalotto com os direitos humanos e com a responsabilidade social, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Legrand recebe reconhecimento por sua atuação com mulheres venezuelanas

Em 2023, a Legrand Brasil foi reconhecida internacionalmente com o Troféu GEEIS (do Gender Equality for European & International Standard) por seu Programa de Apoio a Mulheres Migrantes, uma iniciativa da empresa em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Além de contratar mulheres venezuelanas, a companhia as acolheu com suporte psicológico, aulas de idioma e palestras com dicas práticas para acessar os serviços públicos no Brasil. O impacto positivo deste projeto também foi reconhecido pelo Prêmio Destaque do Ano em RH 2023 da Associação Serrana de Recursos Humanos, de Caxias do Sul.

A empresa começou a inclusão de pessoas refugiadas e migrantes em 2022, com duas contratações. Atualmente, a Legrand Brasil conta com um total de 47 funcionários migrantes e refugiados na equipe, incluindo três jovens aprendizes, sendo a maioria mulheres (52).

Nurap promove capacitação para jovens migrantes

Em maio, 12 jovens refugiados e migrantes foram capacitados para poder participar de programas de aprendizagem e acessar o mercado de trabalho formal no Brasil. O curso "Nurap sobre Rodas", promovido pelo Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social (Nurap), com apoio da organização Cerzindo e da OIM, teve a participação de jovens entre 16 e 22 anos e ocorreu em São Paulo.

Quer contratar refugiadas capacitadas?

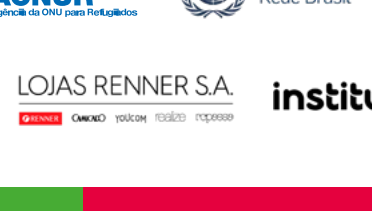
O Empoderando Refugiadas está com alunas refugiadas e migrantes formadas em São Paulo, Brasília e Boa Vista.

Se tiver interesse em conhecer os perfis, entre em contato pelo email empoderando@refugiadaspractglobal.org.br

Publicações



Materia sobre as vantagens de contratar pessoas refugiadas. O Diário do Comércio publicou uma reportagem sobre as vantagens de contratar pessoas refugiadas, como diversidade empresarial, aporte de conhecimentos, entre outros benefícios.



Reportagem especial da GloboNews sobre a legislação brasileira e como o país tem acolhido pessoas refugiadas vindas de países que criminalizam a orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Maioria dos brasileiros têm opiniões positivas em relação às pessoas refugiadas, aponta estudo. O estudo ACNUR-IPSSOS, divulgado em junho, revela que a opinião dos brasileiros em relação às pessoas refugiadas é majoritariamente positiva e significativamente melhor do que a média dos resultados globais identificados nos 25 países que participaram da pesquisa. Além disso, o Brasil se destacou como o país latinoamericano com os melhores resultados da região em vários indicadores. A maioria dos brasileiros acredita que a população refugiada traz uma contribuição positiva para o país (56%) e que se integrará com sucesso na sociedade (62%).

PARA ACESSAR O FORMULÁRIO, CLIQUE AQUI

Iniciativa: UNHCR ACNUR, Pacto Global Rede Brasil, IFC, Foxtime, EY, Emdoc

Parceria estratégica: T&T, F&T, EY, Emdoc

Apoio: LOJAS RENNER S.A., instituto